

## **Energia solar: aliada da segurança alimentar no campo e nas cidades**

A energia solar tem se mostrado uma grande parceira na garantia da segurança alimentar, especialmente em um cenário de mudanças climáticas e aumento da demanda por produção sustentável. Ao oferecer uma fonte limpa e renovável de eletricidade, ela tem transformado desde a produção no campo até a conservação e distribuição de alimentos.

No setor agrícola, sistemas de bombeamento movidos a energia solar garantem irrigação mesmo em áreas sem acesso confiável à rede elétrica, assegurando a regularidade da produção e reduzindo perdas causadas por estiagens. Além disso, a energia solar diminui custos de operação, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e tornando o cultivo mais competitivo e acessível.

Outro impacto significativo está no armazenamento. Câmaras frias abastecidas por energia solar permitem a conservação de frutas, verduras, laticínios, carnes e pescados, evitando o desperdício e prolongando o tempo de prateleira dos alimentos. Essa tecnologia também fortalece a agricultura familiar e comunidades remotas, que passam a contar com autonomia energética para produzir, beneficiar e distribuir seus produtos.

De acordo com especialistas, o uso da energia solar em cadeias produtivas de alimentos não apenas melhora a eficiência agrícola, mas também contribui para a redução das emissões de carbono, alinhando-se aos compromissos globais de sustentabilidade.

### **Impacto do custo da energia nos alimentos**

A participação da energia na produção de bens e serviços é tão expressiva que, em algumas cadeias produtivas, chega a representar uma parcela significativa do preço final. Estudos baseados na matriz de insumo-produto brasileira e no Balanço Energético Nacional mostram que produtos essenciais no dia a dia das famílias têm forte impacto dos custos energéticos: no pão francês, no chocolate, nos ovos, nas carnes e nos laticínios, por exemplo, a energia pode responder por 20% a 30% do valor final. No café torrado e moído, o peso é de quase 19%, enquanto na alimentação servida em bares e restaurantes alcança 7,6%.

Esse efeito também é relevante em setores como materiais de construção, que ultrapassam 40% em pisos e revestimentos, além de serviços essenciais como transporte, saneamento e abastecimento de gás, onde o peso da energia chega a superar 45%. Esses dados evidenciam como o custo da energia impacta diretamente o consumo das famílias e reforçam a importância de soluções limpas e acessíveis, como a energia solar, para reduzir gastos e garantir segurança alimentar e econômica.

## **Cases de sucesso da Alba Energia**

A Alba Energia já levou essa transformação para importantes nomes do agronegócio e do comércio. Entre eles:

- Ecoflora Brasil, NKG Fazendas da Lagoa, Flora Swart, Fazenda JB e Búfala Almeida Prado, que utilizam a energia solar para tornar a produção agrícola mais eficiente e sustentável.
- Ceaflo e GP Turismo, que mostram como a energia limpa fortalece tanto o agronegócio quanto o setor de serviços.
- Supermercado Padre Nicolau, Big Supermercados e Coopervass, que reduzem custos de operação e garantem

a conservação de alimentos com sistemas de geração solar.

Esses exemplos reforçam como a energia solar está diretamente ligada à segurança alimentar, quanto mais sustentável e eficiente for a produção e o armazenamento, maior a disponibilidade de alimentos de qualidade para toda a população.

A Alba Energia reforça seu compromisso ao desenvolver projetos que unem inovação, energia limpa e impacto social. A empresa acredita que soluções sustentáveis no setor energético são fundamentais para garantir não apenas o acesso à eletricidade, mas também um futuro mais seguro e saudável em relação ao abastecimento de alimentos.

### **Contato para imprensa:**

- Samuel Couto – Coordenador de Marketing  
(35) 99158-1510 | [Samuel.couto@albaenergia.com.br](mailto:Samuel.couto@albaenergia.com.br)